

Software gerencia cadeia produtiva do etanol

Bolly Vieira/JP

CRISTIANE BONIN
cristiane@pjournal.com.br

O conhecimento peculiar do homem da terra sobre suas atividades ligadas ao campo tem como substituto natural softwares de computador. Os programas disponíveis no mercado, inovações acadêmicas e utilizações dessas ferramentas são temas abordados no Ciclo de Palestras Gestão da Cadeia Produtiva do Etanol, que acontece hoje e amanhã, a partir das 19h, no anfiteatro do Departamento de Ciências Florestais da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). De acordo com o organizador do evento, professor Edgar Gomes Ferreira de Beauclair, o ciclo tem por objetivo divulgar o uso de tais ferramentas.

Os programas de computador consistem na aplicação da matemática sobre todo tipo de gestão necessária para a cadeia – desde a colheita no campo até resultados com custos operacionais na usina. “Essas ferramentas identificam, por exemplo, o melhor talhão de cana com maior taxa de açúcar. Tais programas, utilizados atualmente por grandes produtores, podem ser usados por pessoas que têm apenas um jardim de cana. Uma usina onde implementamos softwares tinha prejuízo de R\$ 4 milhões e passou a ter lucro de R\$ 12 milhões”, relata Beauclair.

O organizador do ciclo de palestras relata que os antigos produtores dominam conhecimentos sobre, por exemplo, o desenvolvimento da plantação e o melhor momento para a colheita. “Eles sabem qual é o melhor pedaço de terra para o plantio de determinada espécie. Conhecem a história da terra e o comportamento do tempo, por isso plantam com base na intuição. Os mais tradicionais têm facilidade de identificar uma gama de variáveis e projetar a produtividade no futuro próximo. Os programas matemáticos vêm substituir, ou chegar perto, do conhecimento do homem da terra que está se perdendo.”

Beauclair destaca que tais softwares são de fácil manuseio e



Da colheita da cana aos custos operacionais da usina, o programa aplica matemática sobre todo tipo de gestão

simples de usar. “Essas ferramentas envolvem grande expertise e o know-how de contas que, por exemplo, poderiam demorar dez anos para serem feitas. O grande trunfo desses programas são a rapidez na decisão da colheita, plantio de acordo com variedade, clima, solo e administração dos negócios”, informa Beauclair.

O agricultor José Clóvis Casarim, 55, pai de três filhos, não usa qualquer software para administrar uma de suas culturas, a de cana, plantada numa área de 500 hectares. Ele relata que todos os seus filhos se graduaram em administração para dar continuidade às suas atividades. “Eu saí da escola com nove anos e, com certeza, administro a parte financeira melhor que eles sem nunca atrasar um dia sequer os meus pagamentos. A agricultura é bem complexa e é preciso começar ce-

do para entender dos negócios”, diz o produtor que trabalha com a terra desde criança.

O presidente da Afocapi (Associação dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba), José Coral, acredita que o caminho para os softwares é o futuro da cadeia. “Não será fácil de assimilar essas novas ferramentas, mas vai ter que acontecer, pois os conhecimentos estão morrendo com os pais. O modo de vida mudou e levou consigo a experiência e a vivência no campo de pessoas que, desde criança, assumiam os negócios”, relata. Coral informa que a associação está iniciando essa transição com palestras e orientações aos associados. “Tudo para que os filhos comecem a participar das atividades dos pais. Os softwares de computador são boas ferramentas e incentivam a entrada dos mais jovens no setor.”

SERVIÇO – Informações sobre o Ciclo de Palestras Gestão da Cadeia Produtiva do Etanol podem ser obti-



Beauclair: softwares são de fácil manuseio

das pelo telefone 3429-4115, ramal 38. As inscrições podem ser feitas das 19h às 19h30 antes do início da primeira palestra. Para estudantes o preço é de R\$ 20 e, para os demais, R\$ 40. O evento começa abordando planejamento estratégico da produção canavieira e controle da produção agrícola. No segundo dia os palestrantes falarão sobre o controle integrado das produções agrícolas e otimização da colheita da lavoura de cana-de-açúcar.

‘Programas incentivam entrada dos jovens no setor’